

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*O Globo*

Class.:

*266*

Data:

*12.07.85*

Pg.:

### Caingangues dão prazo a brancos para deixar reserva

LONDRINA — Dispostos a reconquistar suas terras, há mais de 20 anos ocupadas por cerca de 150 famílias de posseiros, os 300 Caingangues da reserva de Barão de Antonina, no município de São Jerônimo da Serra, Norte do Paraná, estão recebendo reforços das comunidades Guaranis e Caingangues que vivem em São Paulo.

Os posseiros, por sua vez, receosos de que os índios tentem retirá-los a força das terras em que vivem, já estão se armando para resistir a qualquer investida. Na semana passada, os Caingangues deram

prazo até o dia 31 para que eles saiam da área de 850 alqueires — gleba do Cedro — que pretendem reintegrar à reserva Barão de Antonina.

Enquanto cinco famílias de posseiros se preparam para sair da área, o Batalhão de Polícia Militar enviou ontem oficiais à reserva para evitar um choque armado entre Caingangues e posseiros.

A decisão dos índios de expulsar as 150 famílias de posseiros da gleba do Cedro foi tomada depois que a Justiça Federal reconheceu que a área pertence à reserva Barão de Antonina.

Mas os posseiros estão reivindicando do governo estadual nova medição da reserva indígena, separando o que pertence aos Caingangues (dois mil alqueires) e deixando o resto da área (o Cedro) para que eles e seus filhos “vivam em paz”, segundo informou Roque Ferreira de Moraes, um dos posseiros ameaçados de expulsão.

Segundo Roque de Moraes, os Caingangues já controlam mais de 1.300 alqueires em duas reservas — Barão de Antonina e São Jerônimo — e a gleba do Cedro, que

faz divisa com as duas áreas, “nunca foi habitada pelos índios”.

— A gleba do Cedro sempre foi ocupada pelos brancos. Nossos avós derrubaram estas matas há mais de 100 anos e não permitiremos que os índios nos expulsem daqui. Se tentarem, serão recebidos a bala — afirmou Roque de Moraes.

O Subdelegado da Funai, José Araújo, disse que o conflito armado só será evitado se os brancos deixarem as terras que ocuparam indevidamente.